

## O que é gênero?

*Marion Teodósio de Quadros*

*Elizabeth Severien*

O primeiro passo para compreendermos o que é gênero é saber relacionar NATUREZA e CULTURA. Estas duas palavras possuem um significado especial, no que se refere aos seres humanos. Quando pensamos na natureza, pensamos em todos os seres vivos, tanto as árvores, como as florestas, os bichos, e também, os seres inanimados, como as rochas, as montanhas, a água etc. Quando dizemos que um comportamento é natural, queremos dizer que ele acontece independente da nossa vontade, como as enchentes, os vulcões, o tsunami, a seca etc.

Voltando aos bichos, este pensamento é correto. Pois, quando nos referimos a periquitos, cobras, abelhas, macacos, cupins, formigas e outros animais observamos que eles possuem comportamento pré-determinado geneticamente, ou seja, pela natureza. As abelhas, os macacos, os cupins e as formigas também possuem sociedade como os seres humanos, ou seja, possuem uma hierarquia de poder, um chefe e uma divisão do trabalho, mas todos possuem o mesmo comportamento para determinadas situações. Vejam os zangões, eles voam atrás da abelha rainha na época do acasalamento em todo e qualquer lugar onde houver abelhas na face da terra.

Com os seres humanos não acontece assim, o comportamento não é o mesmo. Há uma variedade de respostas para qualquer situação. No casamento, por exemplo, existem sociedades em que uma mulher casa com vários homens, ou um homem casa com várias mulheres, ou um homem e uma mulher se casam, ou homens casam com homens, ou mulheres casam com mulheres. Isso acontece porque apenas os seres humanos possuem cultura. A cultura, não a natureza, organiza respostas e comportamentos, mesmo nos casos em que estes comportamentos estão relacionados a necessidades naturais como comer, acasalar (ter relações sexuais), engravidar, descansar etc. Os seres humanos, portanto, são os únicos seres vivos **bio-sócio-culturais**, pois eles não têm um comportamento biológico independente do contexto sócio-cultural, como acontece com os animais. Logo, podemos dizer que a genética/biologia/natureza<sup>1</sup> não é determinante na construção das diferenças culturais.

---

<sup>1</sup> **Genética** é a ciência da hereditariedade, ou seja, aquela que estuda as características **biológicas** que os seres vivos herdam de seus antepassados. A **Biologia** é a ciência que estuda os seres vivos de maneira geral.

A cultura envolve crenças, costumes, objetos de arte, objetos de trabalho, instituições, valores, enfim, tudo o que é produzido pelos seres humanos em sociedade<sup>2</sup>. O desenvolvimento das características culturais é mais importante que a genética para a constituição do comportamento humano e acontece por meio do processo de aprendizagem (educação) de cada sociedade<sup>3</sup>. Assim, dependendo das características culturais de cada lugar, os comportamentos de homens e mulheres são diferentes e variados.

Nos seres humanos, portanto, não existe nada que seja puramente biológico. Todos os componentes biológicos aparecem interligados e amoldados aos culturais. O modo como mantemos relações sexuais ou como nos alimentamos é diferente para cada cultura. Em algumas tribos de índios brasileiras, por exemplo, não se dá beijo na boca, e os chineses comem com pauzinhos e não com garfos.

Os costumes também variam de acordo com o que cada cultura considera mais apropriado para homens e mulheres. Por exemplo, o modo como mães e pais cuidam das crianças também variam: 1) O *couvade* é um ritual de uma tribo de índios da América Latina, no qual os homens sentem as dores do parto. 2) Entre os índios Tupi, o marido é que se recolhe à rede para fazer o resguardo, considerado importante para a saúde da mulher e do recém-nascido. 3) Entre os Baruya, povo da Nova Guiné, existe a crença de que uma criança é produto do homem e do sol. O esperma do homem fabrica o corpo da criança, ao passo que o sol fabrica o nariz, os olhos, a boca, os dedos, as mãos e os pés. 4) Já para os habitantes das ilhas Trobrian, a mulher engravida de algum antepassado de sua família materna. O pai não é considerado nem o gerador, nem o possuidor ou transmissor dos bens, ele é o amigo sincero e companheiro afetuoso das brincadeiras dos filhos.

Assim, comparando culturas diferentes ou uma mesma cultura, em tempos históricos diferentes, observou-se que a distribuição de comportamentos, valores e atividades entre homens e mulheres não é igual, ela varia de época para época e de sociedade para sociedade. Em outras palavras, cada cultura tem conceitos, opiniões, valores e comportamentos considerados femininos e masculinos, que são construídos, ao longo dos tempos, na vida em sociedade. Para compreender o que é considerado feminino e

---

<sup>2</sup> A cultura contém costumes como o batizado, o casamento, o funeral, as festas; crenças como a religião católica, o candomblé, o espiritismo etc.; idéias, como a liberdade, a igualdade e a fraternidade; objetos de arte, como quadros, esculturas; objetos que servem para cozinhar (panelas, chaleiras...), comer (pratos, colheres...), trabalhar (enxada, computador, livro...); instituições como a família, a educação, o trabalho, o lazer etc.

<sup>3</sup> A sociedade é formada por um grupo organizado de pessoas (crianças, pessoas jovens, adultas e idosas) que compartilham crenças, idéias, costumes, possuem uma hierarquia de poder e uma divisão do trabalho. Existem sociedades que são identificadas de acordo com o território de um país, um estado ou um município, como a sociedade brasileira, a sociedade pernambucana e a sociedade recifense. Há outras sociedades que são assim chamadas porque as pessoas compartilham costumes, crenças, festas, embora não convivam num mesmo lugar, como a sociedade judaica.

masculino dentro de uma sociedade, se utiliza então o conceito de gênero. Gênero, portanto:

- a) Faz parte da cultura, considerando que os comportamentos das pessoas, sejam do sexo masculino ou do sexo feminino, não são geneticamente programados. Isso faz com que os comportamentos masculinos e femininos sejam variados e diferentes de uma cultura para outra - entre os esquimós, povos do Pólo Norte, é sinal de educação que o amigo visitante tenha relações sexuais com a esposa do dono da casa;
- b) Em todas as sociedades conhecidas, gênero é um princípio básico de organização social, ou seja, papéis e comportamentos atribuídos às mulheres e aos homens formam a base das relações na família - a mãe cuida da casa e dos filhos, e o pai é o provedor-; na educação, na pré-escola, as mulheres são consideradas mais apropriadas do que os homens para exercer o papel de professora; na participação política, nas associações, sindicatos e partidos, as mulheres participam, mas são os homens que assumem, na maioria das vezes, os cargos de representação e decisão, etc.;
- c) A educação é um dos principais meios de transmissão do que é masculino e feminino, do que é considerado apropriado para a mulher e para o homem.

Ainda é possível dizer sobre o conceito de gênero, que:

- Os conteúdos de gênero variam muito de uma cultura para a outra, porém considerar que o poder masculino é maior que o feminino, parece ser uma realidade na maioria das culturas;
- Os significados do que é masculino e feminino variam também de acordo com: classe, raça, etnia, idade etc.;
- Não há predominância de comportamento biológico nos seres humanos, eles agem, pensam e sentem de acordo com a cultura do lugar onde nascem, crescem e convivem. A realidade das pessoas é construída socialmente por meio da cultura. Logo, se é construída então pode ser mudada. O conceito de gênero, portanto, nos permite acreditar na mudança do que é considerado masculino ou feminino dentro de uma sociedade.

A idéia de que a realidade é construída e que existem diferentes maneiras de ser homem e ser mulher, fez as feministas acreditarem que há possibilidade de mudar a realidade desigual em que vivem mulheres e homens, por uma realidade mais igualitári